

Vá direto ao assunto

assuntos

Home

Enviar Releases

Agências de Pautas

Coletivas/Eventos

Dicas/Movimento

Prêmios/Cursos

Empresas/Salas

Veículos

Jornalistas

E-letter

Manchetes por e-mail

Box Press

So para Assinantes

Maxpress

ABERJE

SINCO

ACE

Radio Mega



9º GP Ayrton Senna de Jornalismo

Pauta

Embrapa
Meio-Norte

Encaminhar
Voltar

Imprimir

O PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DOS CATADORES DE CARANGUEJO NO PIAUÍ

Por Angela Puchnick Legat e
Jefferson Francisco Alves Legat angela@cpamn.embrapa.br
legat@cpamn.embrapa.br

A pesca do caranguejo-uçá, *Ucides cordatus*, é uma das principais atividades econômicas para a população litorânea do estado do Piauí. Segundo o IBAMA, no Piauí, existem cerca de 2.500 catadores, um número elevado para um Estado de apenas 66 km de costa. O desembarque de caranguejo-uçá representa 50% da produção pesqueira do Piauí, refletindo a importância da pesca desse crustáceo para a economia local.

A Embrapa Meio-Norte, em parceria com a UFPI, através do financiamento da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República (SEAP-PR), realizou o primeiro estudo sobre o perfil sócio-econômico dos catadores de caranguejo do Piauí.

O diagnóstico foi realizado nos quatro municípios do litoral piauiense: Cajueiro da Praia, Luís Correia, Parnaíba e Ilha Grande. Um total de 300 questionários foi aplicado, abordando aspectos relacionados à composição familiar, estado civil, escolaridade, atividades econômicas desenvolvidas, renda familiar, número de caranguejos capturados por dia, local de comercialização da produção, formas de organização e conhecimento da legislação que regulamenta a pesca da espécie.

Segundo os resultados do trabalho, o extrativismo do caranguejo foi apontado por 41% dos entrevistados como a principal fonte de renda. Além da cata do caranguejo, 38,8% praticam a pesca de outras espécies e 12% desenvolvem outras atividades (3,3% a roça, 2,7% a pesca e a roça, 1,7% o artesanato).

A renda média mensal da maioria dos entrevistados (66,3%) é menor que um salário mínimo; 25% recebem em torno de um salário e 8,7% entre um e dois salários. Aproximadamente 50% dos catadores não são beneficiados por programas governamentais como bolsa escola, bolsa família, vale gás e outros.

A pesca do caranguejo é praticada predominantemente pelo sexo masculino, sendo apenas um entre os 300 catadores entrevistados do sexo feminino. Do total, 33,3% dos catadores possuem idade entre 21 e 30 anos, 29,7% entre 31 e 40 anos, 15,3% entre 41 e 50 anos, 9% entre 51 e 60 anos, 2,7% mais de 61 anos e 9,7% abaixo de 20 anos. Em relação ao estado civil, a maioria dos catadores é legalmente casada (41,7%) ou vive com a companheira (31,7%).

As famílias, em sua maioria (59,7%), são compostas de 04 a 07 pessoas, 19,7%, de 08 a 11 pessoas, 2%, de 12 a 15 pessoas e 18%, de menos de 03 pessoas.

Quanto à escolaridade, 23,7% dos entrevistados são analfabetos, 55,7% não completaram o ensino fundamental, 6,6% têm o ensino

Por Imprensa

INADIMPLÊNCIA DAS
EMPRESAS SEGUE EM
ALTA, APONTA INDICADOR
NACIONAL DA SERASA

ESPIADA DEVE VENDER
MÁS DE 700 MIL
UNIDADES EM 2007

CORREIOS

SAÚDE LIBERA R\$ 2,3
MILHOES PARA REFORÇAR
ATENDIMENTO EM
CIDADES LITORÂNEAS

COM BOM SUCESSO
O CANTINHO DE
CAMPESINHA
ESTÁ EM
CAMPESINHA

O maior e
mais
atualizado
mailing da
imprensa
nacional



fundamental completo, 3% têm o ensino médio completo e 11% não responderam.

A falta de organização dos catadores foi evidenciada na ausência de participação em colônias, sindicatos, cooperativas, ou associações. Dos entrevistados, 65,3% não participam de nenhuma forma de organização, 23% participam de colônia, 7,3% participam de sindicatos, 4,3% participam de associação/cooperativa. A única cooperativa de catadores existente no estado do Piauí é sediada no município de Ilha Grande.

Durante as entrevistas, cerca de 98% dos catadores afirmaram conhecer e respeitar a legislação que regulamenta a cata do caranguejo e compreendem o motivo do período de defeso e das proibições quanto à retirada de partes isoladas dos animais (patas).

Quanto ao número de caranguejos capturados, a maioria dos catadores (62%) afirma coletar entre 40 e 80 caranguejos por dia. Nos meses de novembro, dezembro, janeiro, fevereiro e julho, a captura é intensificada devido à elevação do fluxo de turistas para o litoral.

Segundo a opinião popular e a mídia, os caranguejos capturados no Piauí abastecem o principal centro consumidor da região que é a cidade de Fortaleza (CE).

Entretanto, 70,6% dos catadores entrevistados vendem a sua produção no município de Parnaíba e apenas 10,6% afirmaram que o destino do produto é Fortaleza. Desta forma, os caranguejos capturados abastecem preferencialmente o estado do Piauí, cabendo aos municípios maranhenses de Araisos e Água Doce, a exportação de caranguejos para o Estado do Ceará.

acesso a este release **(18)**

Sala de Imprensa [veja mais releases desta empresa](#)

veja mais releases das editorias [Alimentação](#), [Opinião](#), [Ciência/Tecn.](#)

Dados da Notícia

data: **27/12/2007**

telefone: **(86) 3225-1141**

numero: **118**

telefone: **(86) 3214-4003**

FERNANDO SINIMBU

EMBRAPA MEIO NORTE

fernandosinimbu@cpamn.embrapa.br

**Alimentação , Opinião ,
Ciência/Tecn.**

Resultado da Avaliação

[publicidade](#)

[política de privacidade](#)

[faça conosco](#)